GRAPHIUM

PUBLICAÇÃO DA INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE E NORDESTE • Ano I • Nº 3 • Julho/Agosto 2016

8º Prêmio Norte/Nordeste de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro

Síndrome de Peter Pan no setor gráfico

Avaliação das eleições municipais

Trends of Print 2016

GRAPHIUM

REVISTA GRAPHIUM
Órgão Oficial da Indústria Gráfica do Norte e Nordeste

Dirigentes(Sindicatos)
Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Acre (SINDIGRAF)
José Afonso Boaventura de Souza

Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Alagoas (SINGAL)
Floriano Alves da Silva Júnior

Sindicato das Indústrias Gráficas de Manaus (SINDIGRAF)
Roberto de Lima Caminha Filho

Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado da Bahia (SIGEB)
Josair Santos Bastos

Sindicato das Indústrias Gráficas do Ceará (SINDGRÁFICA)
Luiz Francisco Juaçaba Esteves

Sindicato das Indústrias Gráficas do Maranhão (SINDIGRAF)
Roberto Carlos Moreira

Sindicato das Indústrias Gráficas de Belém do Pará (SIGEPA)
Carlos Jorge da Silva Lima

Sindicato das Indústrias Gráficas da Paraíba (SINDIGRAF)
Marcone Tarradt Rocha

Sindicato das Indústrias Gráficas de Pernambuco (SINDUSGRAF)
Eduardo Carneiro Mota

Sindicato das Indústrias Gráficas de Teresina (SIGRAT)
Luiz Gonzaga de Andrade

Sindicato das Indústrias Gráficas do Rio Grande do Norte (SINGRAFRN)
Carlos Vinicius Aragão Costa Lima

Sindicato das Indústrias Gráficas de Sergipe (SIGES)
Walter Castro dos Santos

Sindicato das Indústrias Gráficas de Tocantins (SIGTO)
Sérgio Carlos Ferreira Tavares

Dirigentes(Abigraf)
Abigraf/AL: Floriano Alves da Silva Júnior
Abigraf/AM: Roberto de Lima Caminha Filho
Abigraf/BA: Josair Santos Bastos
Abigraf/CE: Vivian Nicolle Barbosa Alcântara
Abigraf/MA: Roberto Carlos Moreira
Abigraf/PA: José Conrado Azevedo dos Santos
Abigraf/PB: Marcone Tarradt Rocha
Abigraf/PE: Valdézio Bezerra de Figueiredo
Abigraf/PI: Odimilson Alves Pereira
Abigraf/RN: Carlos Vinicius Aragão Costa Lima
Abigraf/SE: Walter Castro dos Santos
Abigraf/TO: Sérgio Carlos Ferreira Tavares

SINDUSGRAF PERNAMBUCO

ABIGRAF's DO NORTE E NORDESTE

Revista GRAPHIUM
Av. Cruz Cabugá, 767 5º Andar, Santo Amaro, Recife/PE
CEP 50040-000 | Fone 81. 3089.7150
revistagraphium.none@gmail.com

Comissão Responsável: Eduardo Carneiro Mota, Roberto Carlos Moreira; Luiz Francisco Juçaba Esteves
Colaboradoras: Ivana Freire, Glória Nascimento, Mariana Lira
Jornalista: Paulo Gonçalves – Reg. 1762 MTE
Revisão: Fernanda Araruna
Projeto Gráfico: Agência Forbrands
Impressão: Grafica e Editora Sete Cores Ltda
Tiragem: 10.000

EDITORIAL

Ações criativas pela recuperação

Passado o primeiro turno das eleições municipais, podemos resumir na seguinte frase de empresários gráficos ouvidos pela revista, a avaliação sobre a campanha eleitoral: "Não foi o esperado, mas ruim com ela, pior sem ela". A redução da demanda por serviços gráficos é uma realidade para a maioria das gráficas, esquecidas pelas agências responsáveis pelos pedidos. Por outro lado, a campanha eleitoral é um dos poucos momentos em que o setor inteiro se beneficia, de alguma forma, com pedidos inexistentes nos anos sem pleito.

Todavia, além da redução na demanda, vivemos também um momento difícil em todo o País, que não afeta apenas o setor gráfico nem nos fará esmorecer na busca pelo objetivo principal, o desenvolvimento setorial sustentável. Muito pelo contrário. Estamos todos os empresários gráficos do Norte e Nordeste motivados por uma frase que se repete há vários anos: "Não fale em crise, trabalhe". Nossas preocupações de curto e médio prazos, com as perspectivas do País e do nosso setor, nos estimulam a planejar o futuro e olhar para o imenso potencial existente em nossos estados.

Vamos continuar a descobrir oportunidades, melhorar a gestão dos negócios e incentivar a melhoria contínua na produção, em busca da maior eficiência possível. São oportunidades que muitas vezes só as crises têm capacidade de gerar e não podemos deixá-las escapar. O debate aberto e constante de cada empresário gráfico do Norte e Nordeste com parceiros das duas regiões, será ferramenta fundamental para fortalecer a união do setor e fazer de 2017 o ano decisivo para a recuperação de nossas empresas.

SUMÁRIO

6 **VENCEDORES DO 8º PRÊMIO**
NORTE E NORDESTE
de Excelência Gráfica
José Cândido Cordeiro

26

PETER PAN
Crescer ou não crescer?

SINDICATO NOS ESTADOS
3 Ceará
18 Pernambuco
20 Alagoas
22 Rio Grande do Norte
24 Tocantins
31 Sergipe

28

ELEIÇÕES 2016
Vendas ficaram abaixo do esperado

TECNOLOGIA
32 Primeira etapa da Trends of Print 2016

GESTÃO
34 Os riscos da gráfica em relação aos clientes

EMPREGO
36 Emprego na Indústria Gráfica

FRASES
38 Tenho Dito

TECNOLOGIA
40 A quarta revolução industrial já está acontecendo

8º PRÊMIO Norte e Nordeste de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro

A cerimônia de premiação foi realizada na capital cearense

Em cerimônia inédita em Fortaleza, representantes do setor gráfico das regiões Norte e Nordeste participaram, dia 26 de agosto, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), da solenidade de premiação da oitava edição do Prêmio Norte e Nordeste de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro. Com o tema "Equilíbrio permanente nas cores e nas ações", a comenda prestigiou as 47 categorias da indústria gráfica, sendo premiadas oito empresas cearenses, que já têm garantida a participação no 26º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pinni, a maior premiação do setor.

A Aaron Indústria de Rótulos e Etiquetas foi a vencedora na categoria impressão flexográfica, a Art Cart Artes Gráficas LTDA ficou em primeiro lugar em embalagens

“Ficamos muito felizes em sediar o prêmio e, mais ainda, com a boa representatividade das nossas empresas... O reconhecimento desta noite, sem dúvida, aponta que estamos no caminho certo”

Presidente do Sindgráfica-CE, Raul Fontenelle

tas periódicas de caráter variado sem recursos especiais e ainda em catálogos promocionais e de arte com efeitos especiais.

A empresa cearense mais premiada da noite foi a Qualygraf Editora e Gráfica LTDA, a melhor em etiquetas adesivas; folhetos publicitários; kits promocionais; displays, móbiles e materiais de ponto de venda de mesa ou de chão; calendários de parede e impressão digital.

Para o presidente do Sindgráfica CE, Raul Fontenelle, o evento marca um novo momento na indústria gráfica cearense. “Ficamos muito felizes em sediar o prêmio e, mais ainda, com a boa representatividade das nossas empresas. Temos investido em nossas gráficas, suportado a instabilidade do mercado e conseguido entregar excelentes trabalhos por preços coerentes. O reconhecimento desta noite, sem dúvida, aponta que estamos no caminho certo”, comemora.

sazonais e a Claudino Indústria Gráfica teve a melhor sacola. A Expressão Gráfica e Editora inscreveu o melhor livro de texto, enquanto a Sobral Gráfica apresentou o melhor cardápio.

Para a Gráfica e Editora LCR foram dois prêmios, nos segmentos Livros ilustrados e técnicos e também em calendários de mesa. Já a empresa Nogueira & Cordeiro venceu em Livros institucionais; Guias, Manuais e Anuários; Revis-

Luis Andrade, Vitor Simões, Ana Santana e Chico Esteves

Gráficas vencedoras do Prêmio Norte e Nordeste de Excelência Gráfica

O presidente da Associação Brasileira das Indústrias Gráficas de Pernambuco (ABIGRAF), Valdézio Bezerra de Figueiredo, ressaltou a importância da comenda. "O Prêmio vem coroar a empresa que tem coragem de se expor, que lutou para mostrar que sabe fazer um trabalho de qualidade, que saiu de sua zona de conforto. Nós queremos que a premiação seja um incentivo para os gráficos de nossa região", afirma.

O PRÊMIO

O Prêmio de Excelência Gráfica é auditado pela Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG) e julgado por designers e técnicos renomados da Região, na Sede do Sindicato das Indústrias Gráficas de Pernambuco (Sindusgraf- PE) e Associação Brasileira das Indústrias Gráficas do Nordeste (Abigraf). Ao longo das edições, teve mais de 3.500 peças inscritas.

"Nós queremos que a premiação seja um incentivo para os gráficos de nossa região"

Valdézio Bezerra de Figueiredo

VENCEDORES DO 8° PRÊMIO NORTE NORDESTE DE

FORNECEDORES

EMPRESA	CATEGORIA
RIO BRANCO	DISTRIBUIDOR DE PAPÉIS, CARTÕES E PAPÉIS ADESIVO
AGFA	FORNECEDOR/DISTRIBUIDOR DE INSUMOS (CHAPAS, BLANQUETAS E OUTROS)
SUN CHEMICAL	FORNECEDOR/DISTRIBUIDOR DE TINTAS E VERNIZES
KODAK	FORNECEDOR/DISTRIBUIDOR DE EQUIPAMENTOS PARA IMPRESSÃO DIGITAL
AGFA	FORNECEDOR/DISTRIBUIDOR DE EQUIPAMENTOS PARA PRÉ-IMPRESSÃO

DESIGN GRÁFICO

EMPRESA	CATEGORIA	PRODUTO
MAJOI AINA VOGEL	PRÊMIO DESIGN GRÁFICO	LIVRO CEARÁ TERRRA DA LUZ

GRÁFICAS

EMPRESA	CATEGORIA	PRODUTO
EXPRESSÃO GRÁFICA E EDITORA	1.1 LIVROS DE TEXTO	LIVRO PLÍNDOLA
CCS - GRÁFICA E EDITORA COMÉRCIO E REPRES. LTDA	1.2 LIVROS CULTURAIS E DE ARTE	RELATO DO CINEMA PERNAMBUCANO CONTEMPORÂNEO
GRÁFICA E EDITORA LCR	1.3 LIVROS ILUSTRADOS E TÉCNICOS	LIVRO CEARÁ TERRA DA LUZ
NOGUEIRA E CORDEIRO	1.4 LIVROS INSTITUCIONAIS	LIVRO CEARÁ SPORTING CLUB
MXM GRÁFICA E EDITORA LTDA	1.5 LIVROS INFANTIS/JUVENIS	LIVRO ZOOLÓGICO
NOGUEIRA E CORDEIRO	1.6 GUIAS, MANUAIS E ANUÁRIOS	ANUÁRIO DA PROPAGANDA CEARENSE
PROVISUAL GRÁFICA E EDITORA	1.8 LIVROS DIDÁTICOS	LIVRO DE LEITURA E ESCRITA 2
DIÁRIO DE PERNAMBUCO	2.1 JORNAIS DE CIRCULAÇÃO DIÁRIA	DIÁRIO DE PERNAMBUCO DE 19/06
PROVISUAL GRÁFICA E EDITORA	2.2 JORNAIS DE CIRCULAÇÃO NÃO DIÁRIA	JORNAL ADNEWS
NOGUEIRA E CORDEIRO	3.1 REVISTAS PERIÓDICAS DE CARÁTER VARIADO SEM RECURSOS GRÁFICOS ESPECIAIS	REVISTA RIO SOL
GRÁFICA HALLEY	3.2 REVISTAS PERIÓDICAS DE CARÁTER VARIADO COM RECURSOS GRÁFICOS ESPECIAIS	REVISTA AMBIENTES EDIÇÃO ESPECIAL
CCS - GRÁFICA E EDITORA COMÉRCIO E REPRES. LTDA	3.4 REVISTAS INSTITUCIONAIS	REVISTA DIREÇÃO
TOP GRÁFICA	4.1 RÓTULOS CONVENCIONAIS SEM EFEITOS ESPECIAIS	RÓTULO VODKA BLOODY
GRÁFICA JB LTDA	4.3 RÓTULOS EM AUTOADESIVO SEM EFETOS ESPECIAIS	RÓTULO GARDEN LIFE

E EXCELÊNCIA GRÁFICA JOSÉ CÂNDIDO CORDEIRO

GRÁFICAS

EMPRESA	CATEGORIA	PRODUTO
QUALIGRAF EDITORA E GRÁFICA LTDA	4.5 ETIQUETAS ADESIVOS	TAG ONDAS KIDS HOT PRATA
MXM GRÁFICA E EDITORA LTDA	5.1 EMBALAGENS SEMIRRÍGIDAS SEM EFEITOS GRÁFICOS	CAIXA VIVO DIA DOS NAMORADOS
KROMA GRÁFICA E EDITORA LTDA	5.2 EMBALAGENS SEMIRRÍGIDAS COM EFEITOS GRÁFICOS ESPECIAIS	EMBALAGEM EU TE AMO
EMBRASA	5.3 EMBALAGENS DE MOCROONDULADOS COM E SEM EFEITOS ESPECIAIS	CAIXA DE SAPATO MISSISSIPI
ART CART ARTES GRÁFICAS LTDA	5.4 EMBALAGENS SAZONAIS	CAIXA CONSTRUTORA MANHATTAN
CLAUDINO INDÚSTRIA GRÁFICA	5.5 SACOLAS	SACOLA ÁGUA DE CÔCO
KROMA GRÁFICA E EDITORA LTDA	6.1 PÔSTERES E CARTAZES	CARTAZ VESTIBULAR 2016
GRÁFICA HALLEY	6.2 CATÁLOGOS PROMOCIONAIS E DE ARTE SEM EFEITOS ESPECIAIS	OFERTAS PÃO DE AÇUCAR
NOGUEIRA E CORDEIRO	6.3 CATÁLOGOS PROMOCIONAIS E DE ARTE COM EFEITOS ESPECIAIS	CATÁLOGO FAVO
PROVISUAL GRÁFICA E EDITORA	6.4 RELATÓRIOS DE EMPRESAS	LÍDERES DA ESPERANÇA
QUALIGRAF EDITORA E GRÁFICA LTDA	6.5 FOLHETOS PUBLICITÁRIOS	FOLDER ITALO E RENO
QUALIGRAF EDITORA E GRÁFICA LTDA	6.6 KITS PROMOCIONAIS	KIT PRISMA 2016
QUALIGRAF EDITORA E GRÁFICA LTDA	6.7 DISPLAYS, MÓBILES E MATERIAIS DE PONTO DE VENDA DE MESA OU DE CHÃO	DISPLAY DE MESA RTDM HORIZONTAL
QUALIGRAF EDITORA E GRÁFICA LTDA	6.8 CALENDÁRIOS DE PAREDE	CALENDÁRIO CHC
PROVISUAL GRÁFICA E EDITORA	7.1 CONVITES	FGV DIREITO RIO
GRÁFICA JB LTDA	7.2 PAPELARIAS, CERTIFICADOS E DIPLOMAS	PASTA COM BOLSO ENCAIXE DERMOPLÁSTICA
GRÁFICA JB LTDA	7.3 CARTÕES DE VISITA	CARTÃO DE VISITA LA FORME
PROVISUAL GRÁFICA E EDITORA	7.5 AGENDAS E CADERNOS EM GERAL	SOS CORPO AGENDA 2016
SOBRAL GRÁFICA	7.6 CARDÁPIOS	CARDÁPIO D'MAIOR
GRAFICA HALLEY	8.1 PRODUTOS PRÓPRIOS/KITS PROMOCIONAIS	KIT HALLEY 2016
PROVISUAL GRÁFICA E EDITORA	8.2 PRODUTOS PRÓPRIOS / CALENDÁRIOS	CALENDÁRIO PROVISUAL 2016 MÃOS DE BARRO
GRÁFICA JB LTDA	8.3 PRODUTOS PRÓPRIOS / IMPRESSOS PROMOCIONAIS	PRESS JB
GRÁFICA JB LTDA	8.5 PRODUTO PRÓPRIOS / CARTÕES DE VISITA E PAPELARIA	CADERNO JB
QUALIGRAF EDITORA E GRÁFICA LTDA	9.1 IMPRESSÃO DIGITAL	DISPLAY ACETATO ZIRAPP
AARON INDÚSTRIA DE RÓTULOS E ETIQUETAS	11.1 IMPRESSÃO FLEXOGRÁFICA	RÓTULO CACHAÇA CARAÇUIPE PRATA 750ML

VENCEDORES DO 8° PRÊMIO NORTE NORDESTE DE EXCELÊNCIA GRÁFICA JOSÉ CÂNDIDO CORDEIRO

EXPRESSÃO GRÁFICA E EDITORA

1.1

CCS Gráfica e Editora

1.2

Gráfica LCR

1.3

TECNO GRAF GRÁFICA E EDITORA

1.4

MXM GRÁFICA & EDITORA

1.5

TECNO GRAF GRÁFICA E EDITORA

1.6

provisual GRÁFICA

1.8

DIARIO de PERNAMBUCO

2.1

VENCEDORES DO 8° PRÊMIO NORTE NORDESTE DE EXCELÊNCIA GRÁFICA JOSÉ CÂNDIDO CORDEIRO

provisual GRÁFICA

2.2

TECNO GRAF GRÁFICA E EDITORA

3.1

HALLEY Gráfica e Editora
Paixão pelo que faz

3.2

CCS Gráfica e Editora

3.4

TOP GRÁFICA
SOLUÇÕES EM IMPRESSOS

4.1

GRÁFICA JB
Mais Qualidade No Seu Tempo

4.3

Qualygraf

4.5

MXM
GRÁFICA & EDITORA

5.1

VENCEDORES DO 8° PRÊMIO NORTE NORDESTE DE EXCELÊNCIA GRÁFICA JOSÉ CÂNDIDO CORDEIRO

KROMA GRÁFICA

5.2

EMBRASA Embalagens Microonduladas

5.3

OCHO

5.4

GRÁFICA CLAUDINO

5.5

KROMA GRÁFICA

6.1

HALLEY Gráfica e Editora
Paixão pelo que faz

6.2

TECNO GRAF GRÁFICA E EDITORA

6.3

provisual GRÁFICA

6.4

VENCEDORES DO 8° PRÊMIO NORTE NORDESTE DE EXCELÊNCIA GRÁFICA JOSÉ CÂNDIDO CORDEIRO

Qualygraf

6.5

Qualygraf

6.6

Qualygraf

6.7

Qualygraf

6.8

provisual
GRÁFICA

7.1

GRÁFICA JB
Mais Qualidade No Seu Tempo

7.2

GRÁFICA JB
Mais Qualidade No Seu Tempo

7.3

provisual
GRÁFICA

7.5

VENCEDORES DO 8° PRÊMIO NORTE NORDESTE DE EXCELÊNCIA GRÁFICA JOSÉ CÂNDIDO CORDEIRO

SOBRAL Gráfica e Editora

7.6

HALLEY Gráfica e Editora
Paixão pelo que faz

8.1

provisual GRÁFICA

8.2

GRÁFICA JB
Mais Qualidade No Seu Tempo

8.3

GRÁFICA JB
Mais Qualidade No Seu Tempo

8.5

Qualygraf

9.1

Aaron®
RÓTULOS & ETIQUETAS ADESIVAS

11.1

AGORA SOMOS MAIS FORTES

Unimos forças, estamos mais próximos da FIEPE

PREZADO ASSOCIADO

A Abigraf Pernambuco e o Sindusgraf de Pernambuco anunciam que a partir de 24 de outubro passam a operacionalizar suas atividades na sede da FIEPE, 5º Andar, Av. Cruz Cabugá, 767 - Santo Amaro - Recife - PE, 81. 3412. 8466. A operação contempla otimizar a estratégia de fortalecimento das ações da Abigraf e Sindusgraf que visam ampliar o quadro de associados e capturar novas oportunidades do setor para consolidar uma plataforma de benefícios ainda melhor para os associados.

FIEPE SINDUSGRAF PERNAMBUCO ABIGRAF PERNAMBUCO

PRÊMIO nasceu em Pernambuco e cerimônia percorre a Região

A cada ano provamos que é possível ir além do possível e mostramos o domínio tecnológico das empresas gráficas do Norte e Nordeste.

Realizado pela primeira vez fora dos limites geográficos de Pernambuco, a cerimônia de entrega do 8º Prêmio Norte e Nordeste de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro, um dos mais importantes da indústria gráfica brasileira, homenageou as empresas gráficas e fornecedoras que se destacaram no último ano. A concorrida cerimônia aconteceu em Fortaleza - CE, inaugurando a "itinerância" do evento que percorrerá os demais estados, nas próximas edições.

O presidente da ABIGRAF-PE, Valdézio Figueiredo, destacou a "importância do Prêmio como uma oportunidade para o setor gráfico regional mostrar a força e a qualidade dos seus produtos e a eficiência dos seus técnicos, operadores e gestores. A cada ano provamos que é possível ir além do possível e mostramos o domínio tecnológico das empresas gráficas do Norte e Nordeste. As lideranças empresariais, os gráficos e gestores só têm a comemorar a força e dinamismo da Indústria Gráfica do Norte e Nordeste", enfatizou Valdézio. O dirigente lembrou a criação do Prêmio, "há quase uma década,

por iniciativa do dirigente Eduardo Carneiro Mota, presidente do SIDUSGRAF-PE". Uma caravana de empresários gráficos pernambucanos prestigiou o evento.

FINALISTAS

Foram finalistas do 8º Prêmio as seguintes empresas pernambucanas: CCS Gráfica Editora; MXM Gráfica e Editora Ltda; Kroma Gráfica e Editora Ltda; Provisual Gráfica e Editora Ltda; Gráfica e Editora Contexo; Editora Jornal do Commercio; Diario de Pernambuco; Gráfica e Editora Real Ltda; C. F. de Souza; Composer Gráfica e Editora Ltda; Top Gráfica Impressos Ltda; Imograf Ltda; Embrasa Embalagens; Icroonduladas Perfilgráfica; Nacional Grafica e Editora Eireli Epp.

VENCEDORAS

Empresas pernambucanas vencedoras no 8º Prêmio: CCS - Gráfica e Editora Comércio e Repres. Ltda; Diário de Pernambuco; Embrasa; Kroma Gráfica e Editora Ltda; MXM Gráfica e Editora Ltda; Provisual Gráfica Editora; Top Gráfica.

16º ENCONTRO DAS ABIGRAF´S E SINDICATOS DO NORTE E NORDESTE

Dirigentes da indústria gráfica regional se reuniram em Fortaleza - CE, onde aconteceria o 16º Encontro das ABIGRAF's e dos Sindicatos das Indústrias Gráficas do Norte e Nordeste. As saudações iniciais foram feitas pela presidente da ABIGRAF Ceará, Vivian Nicolle Barbosa de Alcântara; pelo presidente do SINDUSGRAF – Ceará, Raul Eduardo Fontenele; e pelo presidente do SINDUSGRAF - PE, Valdézio Bezerra de Figueiredo, que enfatizou a importância do encontro "na oportunidade na entrega do 8º Prêmio Norte e Nordeste de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro".

Dentre os assuntos debatidos, destacaram-se a Revista das ABIGRAF's Regionais Norte e Nordeste; o Prêmio Nordeste de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro; e Atestado de Capacidade Técnica.

GWorks Solution 2.0

Cadastros
Mapa de Custos
Orçamento
OS
Estoque
PCP
Financeiro
CRM
Nota Fiscal Eletrônica

Solicite uma demonstração!

Zênite SISTEMAS
Tel.: (31) 3419-7300
Site: www.zsl.com.br
E-mail: vendas@zsl.com.br

Boas práticas **SINDICAIS**

O presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Alagoas (Singal), Floriano Alves, participou de um bate-papo sobre boas práticas sindicais. O evento, realizado no miniauditório da Casa da Indústria, no bairro do Farol, reuniu líderes de sindicatos empresariais do Estado de Alagoas de diferentes setores.

A mesa de bate-papo foi composta pelo presidente Gilvan Leite, representando o Sinplast/AL, o presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico em Blumenau (Simmeb/SC), Hans H Bethe e o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea) e ex-presidente do Sinplast, Wander Lobo. Todos que estavam à mesa apresentaram suas boas práticas, impulssionando com essas ações os sindicatos no mercado empresarial.

A palestra foi conduzida por Amir Bem Kauss, advogado, especialista em relações do trabalho e em direito público. "Iniciativas como essa demonstram a importância do papel da diretoria sindical no fortalecimento da atuação dos sindicatos em cada Estado que a Federação estiver presente", reforçou.

Na oportunidade, Gilvan Leite parabenizou a Unidade Sindical pela realização de eventos como esse. "Essa é uma oportunidade para a troca de opiniões e expressões, atividade a ser executada constantemente entre a federação e os sindicatos e entre os sindicatos e seus associados", explicou.

Para Hans, a experiência de levar

"Iniciativas com essa demonstram a importância do papel da diretoria sindical no fortalecimento da atuação dos sindicatos em cada Estado que a Federação estiver presente"

as suas boas práticas para outros sindicatos é um aprendizado indescritível. "A partir de trabalhos como esse vemos que estamos no caminho certo, fazendo um bom trabalho. O sindicato tem que seguir executando seu papel de aglutinador, se ele não o fizer ninguém fara por ele. Por isso é necessário essa troca de ideias", disse.

De acordo com o vice-presidente da Fiea, os ensinamentos adquiridos no bate-papo impulsionam positivamente o setor industrial. "Acabamos percebendo como cada diretoria sindical se sobressai em situações difíceis do ramo industrial, vemos no exemplo do outro uma solução para problemas que já enfrentamos e talvez venhamos passar. Todos os presidentes precisam estar por dentro dessa discussão", completou.

O gerente da Unidade Sindical da Fiea, Clailton Fernandes, comentou sobre a necessidade de cooperação entre os industriais, independentemente do segmento em que atuam, como uma demonstração de consciência coletiva cultivada pelo PDA.

"Entendemos que somente através de iniciativas onde haja o associativismo os setores poderão promover o seu fortalecimento, consequentemente, proporcionando maior reflexão sobre a união empresarial", afirmou.

A ação faz parte do calendário de atividades do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), promovido pela Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e executada no estado por meio da Unidade Sindical.

PROJETO SOBRE MELHORIAS NA GESTÃO SINDICAL

O presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas de Alagoas (Singal), Floriano Alves, participou do lançamento do Projeto "Plano de Desenvolvimento Sindical Sustentável", realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea).

O programa, que está sendo promovido e executado pela Unidade Sindical da Fiea, visa orientar os sindicatos no avanço da gestão sindical e o seu desenvolvimento sustentável.

"O projeto servirá para que os sindicatos possam se fortalecer cada vez mais e manter um crescimento contínuo. Quando o sindicato reorganiza sua estrutura, consequentemente, ele trás para o setor uma maior competitividade e relevância da sua classe", explicou o gerente da Unidade Sindical da Fiea, Clailton Fernandes.

O presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas de Alagoas (Singal), Floriano Alves, destacou a importância da aderência sindical para que o projeto funcione. "É necessário que todos firmem compromisso e estejam determinados a cumprir cada meta traçada para a melhoria do sindicato", disse.

Insumos de Qualidade

Álcool Isopropílico
Colas (fabricação própria)
Solventes para limpeza
Solução de Fonte
Químicos em geral Metalgamica
Nova Chapa Azura TS e TE (sem processamento)

Filial Recife (PE) Tel. 81 3339-4442 e 3339-4444 Matriz São Paulo (SP) Tel. 11 2782-7000

Metalgamica

SINGRAF capacita profissionais de vendas

Como vender mais em tempos de crise

O Sindicato das Indústrias Gráficas do Rio Grande do Norte (Singraf-RN) realizará, em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RN), no período de 17 de outubro a 13 de dezembro, uma capacitação em vendas coletivas.

Diante de um mercado cada vez mais retraído, com valores médios por ordem de serviço mais baixos e quantidade de tiragens cada vez mais reduzidas, a iniciativa do sindicato visa capacitar a equipe comercial das gráficas associadas para que seja acordado um excelente relacionamento com os clientes, visando manter os laços e prospectar novos clientes em caráter permanente para repor as perdas.

A capacitação será realizada pelo coach Marcos Biaggio, da MBMasterCOACH. A empresa é conhecida por ofertar treinamentos para vendedores e profissionais de gestão nas sete áreas que concentram os resultados em vendas, implementando sistema de seguimento semanal de vendas por meio dos indicadores essenciais e estabelecendo objetivos individuais que impactam os resultados em vendas.

Durante o treinamento, será pro-

“É imprescindível que os profissionais de vendas adquiram essa bagagem teórica, que contribuirá positivamente na prática”

posto um programa de vendas denominado “Como vender mais em tempos de crise”, com duração de 4 meses. Serão realizadas sessões presenciais com até 20 participantes, em noites seguidas de 3 horas cada; visitas às gráficas para diagnósticos de vendas e correção de rumos junto aos vendedores; seguimento semanal com todos os vendedores durante os 4 meses do programa, para assegurar a implementação das estratégicas e táticas de vendas e analisar os indicadores de produtividade.

Os resultados esperados com a aplicação do programa de vendas são: o aumento do volume de orçamentos nas gráficas, mais clientes e mais vendas, vendedores hábeis e capazes de superar a concorrência e a preparação para os primeiros sinais de recuperação da economia.

Para o presidente do Singraf-RN, Vinícius Costa Lima, “a capacitação será de grande importância para o setor local, tendo em vista que estamos saindo de um período de crise e é preciso preparar os profissionais de vendas para essa nova etapa. É imprescindível que os profissionais de vendas adquiram essa bagagem teórica, que contribuirá positivamente na prática”.

ELEIÇÕES trazem impacto positivo para o mercado gráfico

Crise desafia empresários para oportunidade de buscar crescimento em 2017

O ano eleitoral é um período importante para o mercado da indústria gráfica. No Tocantins, só a gráfica Santo Expedito projetou aumentar em 100% seu faturamento ao atender as demandas dos candidatos. O proprietário da empresa, José Martins de Alencar Filho, conta que sua gráfica se preparou para o evento político investindo em novos equipamentos e reforçando o número de funcionários que compõem sua equipe. A gráfica também passou a atender em prédio próprio, saindo de uma estrutura de 240 m² para um espaço com 690 m², montado com mais funcionalidade para garantir ganhos na produção. Outra tônica dada ao negócio foi estabelecer parcerias estratégicas com gráficas menores para captar novos clientes e gerar lucro para os dois lados da parceria.

José Filho já soma quase quinze anos de experiência no mercado gráfico, e diz que o segredo para crescer, mesmo na contramão das perspectivas econômicas, é não descuidar da qualidade do serviço. "Trabalhar corretamente é a chave para continuar bem no mercado. Aqui temos muito zelo pelo prazo de entrega, pela qualidade da impressão, pelo refinamento do acabamento e por oferecer preços competitivos", revela.

Para o presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Tocantins - Sigto, Gliner Borges, ainda que uma forte recessão econômica venha assolando a indústria brasileira, é possível alcançar lucros. "As gráficas precisam se reinventar. Precisam encontrar soluções criativas na abordagem ao cliente, identificar alternativas para diminuir custos de produção e descobrir novos segmentos de mercado", aponta o presidente do Sigto.

"Trabalhar corretamente é a chave para continuar bem no mercado. Aqui temos muito zelo pelo prazo de entrega, pela qualidade da impressão, pelo refinamento do acabamento e por oferecer preços competitivos"

O empresário José Filho e o presidente do Sigto, Gliner Borges, podem estar corretos por manter o otimismo. Um estudo mercadológico, elaborado pela Unidade de Inteligência da revista inglesa The Economist, traz dados relativos às perspectivas de operação comercial da indústria gráfica no Brasil, prevendo a movimentação de US$ 20 bilhões no país para o segmento em 2017. O estudo projeta um crescimento de 4% para impressão de embalagens, rótulos, etiquetas e revistas. O Brasil deverá ocupar o posto de oitavo maior mercado mundial da indústria gráfica.

José Martins
Gráfica Santo Expedito

CRESCER ou NÃO CRESCER?

Síndrome de Peter Pan na Indústria Gráfica

Em 1983, Dan Kiley revolucionou a psicologia com o seu livro "Síndrome de Peter Pan", enfermidade daqueles que agem como eternos adolescentes, temerosos de crescer e assumir responsabilidades. Sintomas que acometem pessoas e empresas.

Mas por que uma empresa se recusaria a crescer? Na maioria das vezes, teme-se a responsabilidades com possíveis aumentos de impostos e mais complexidade nos regulamentos. Para uma empresa de pequeno ou médio porte, crescer envolve enfrentar um mundo que exige obedecer a regras mais complexas e implicam custos, aspectos que à primeira vista superam as vantagens do crescimento.

Na indústria gráfica, empresários se recusam a aumentar o porte de suas empresas para não perderem o direito a benefícios fiscais desfrutados apenas pelas menores. Deixando de serem micros ou pequenas, as empresas são automaticamente alijadas, por exemplo, das vantagens trazidas pelo Simples Nacional. E poucas teriam condições de arcar com as alíquotas e obrigações acessórias exigidas das

Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), só 7% das empresas desejam sair do regime tributário do Simples.

médias e grandes, correndo sério risco de engordar as estatísticas da mortalidade prematura dos novos negócios.

Essa realidade leva boa parte das indústrias gráficas a preferirem permanecer no rol das micro e pequenas, tal qual o clássico personagem da literatura infantil.

Mas isso não afeta apenas o setor gráfico. Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), só 7% das empresas desejam sair do regime tributário do Simples. Como elas são responsáveis pela criação de novos empregos, geração de vendas e fortalecimento da economia, percebe-se a encrenca para destravar o crescimento do País, pois, na prática, é como dizer que apenas 7% das micro e pequenas empresas brasileiras desejam crescer.

Por outro lado, muitas das que se "aventuram", sem a devida preparação, acabam optando pelo "jeitinho" ao ver que a situação começa a sair do controle. É o que acontece com 62% daquelas que saem do Simples: tornam-se inadimplentes e caem na informalidade em menos de dois anos.

Por isso, sabendo que pagar os impostos deixa de ser uma tarefa simples, muitos empresários preferem não crescer. Aquele que em seu dia a dia já precisa correr atrás de clientes, driblar a concorrência, capacitar a equipe e pagar as contas, não precisa de mais uma complicação.

ELEIÇÕES 2016

Vendas ficaram abaixo do esperado

O período eleitoral costuma ser momento de maior movimentação em gráficas do Norte e Nordeste. Mas, pelos depoimentos colhidos, o resultado das eleições 2016 ficou aquém das expectativas dos empresários. Todos afirmaram que houve crescimento de demanda, porém os números são baixos comparados aos anos eleitorais anteriores.

De acordo com matéria publicada no site da Abigraf, o maior gasto dos candidatos nas campanhas de todo o País se deu em publicidade por materiais impressos, segundo levantamento junto aos dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Foram R$ 174,5 milhões gastos nesse tipo de material até o dia 22 de setembro, cerca de 20% da despesa total de R$ 879 milhões, feita até metade de setembro por todas as campanhas nestas eleições municipais.

Foram R$ 174,5 milhões gastos nesse tipo de material até o dia 22 de setembro, cerca de 20% da despesa total de R$ 879 milhões, feita até metade de setembro por todas as campanhas nestas eleições municipais.

"Enquanto duas ou três gráficas praticamente pegam 80% a 90% dos serviços, os demais ficam com a minoria. Infelizmente esta é a nossa realidade",

disse Gliner de Souza

RIO GRANDE DO NORTE

"É um período em que chove na nossa horta", segundo definição do vice-presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Rio Grande do Norte, Francisco Fernandes. Apesar da redução no tempo da campanha, ele diz que o setor ainda comemora o aumento nas encomendas. "Foi uma eleição mais curta e a gente percebeu movimento um pouco menor que na eleição anterior, mas ainda assim o mercado aqueceu porque estávamos sofrendo os efeitos da crise e as eleições recuperaram o setor nesse período", diz Fernandes.

PERNAMBUCO

Para o empresário Luizandes Barreto, da empresa Telegráfica - PE, por ter sido uma campanha de curto espaço de tempo, "as gráficas de maior porte e tecnologia absorveram cerca de 90% do material impresso. A gráfica digital também contribuiu para um aumento na demanda e consequente perda para o menor empresário. Mas, de modo geral, houve como sempre uma injeção no mercado".

TOCANTINS

Em Tocantins, segundo o empresário Luis Carlos Oliveira, da Capital Gráfica, "existe uma peculiaridade diferenciada, as campanhas eleitorais majoritárias são amparadas pelo poder público e direcionadas apenas a uma empresa, que tem total domínio nas esferas estadual e municipais. Não sabemos qual a mágica utilizada, nem se o material é entregue nos quantitativos contratados ou se existe lavagem de dinheiro". Além disso, acentua, nas licitações de Registro de Preços, o qual acreditamos que seja um meio de burlar todo processo, existem muitos esquemas, onde tendo uma Ata de Registro de Preços tudo fica mais fácil

para as falcatruas, principalmente na emissão de notas fiscais frias, registrando serviços não executados, mas pagos como se houvessem sido realizados".

Na avaliação de Gliner de Souza, da Gráfica & Editora Papyrus - TO, "as novas regras para as campanhas políticas não causaram uma mudança drástica para a indústria gráfica. Algumas outras mídias foram retiradas e, com isso, a mídia impressa pôde aumentar um pouco mais a sua produção. De modo geral, na nossa Região apenas as grandes indústrias gráficas, que tem mais poder de compra da matéria prima, saíram na frente, como já vinha sendo nos anos anteriores, abraçando a maioria das campanhas, como vem acontecendo há algumas campanhas políticas. Enquanto duas ou três gráficas praticamente pegam 80% a 90% dos serviços, os demais ficam com a minoria. Infelizmente esta é a nossa realidade".

MARANHÃO

Segundo Roberto Moreira, da Gráfica Sete Cores - MA, "com as novas regras eleitorais, principalmente proibindo o fim da doação de empresas e o curto espaço de tempo de campanha, já era esperado uma redução substancial, porém com o agravamento da economia esta redução foi muito mais acentuada que a prevista. No mercado local todas as gráficas já sabiam da redução de demanda, embora todos avaliassem que no pior dos cenários essa redução seria na casa dos 30% em relação à eleição anterior. Mas ocorreu que a redução chegou a quase 70% . Algumas empresas tiveram que cancelar pedidos pré-agendados de matéria prima e outras ficaram com estoques elevados, acreditando em um bom momento que não chegou. De agora em diante, as eleições deixam de ser um bálsamo temporário para as dificuldades de vendas que ocorrem em nosso setor. Mais do que nunca é necessário união da classe, visando buscar soluções para o excesso de capacidade instalada e a baixa demanda do momento".

Você que é Empresário,

quer acompanhar as **proposituras no Congresso Nacional** que afetam direta ou indiretamente o setor industrial?

Venha conosco defender os interesses da indústria sergipana. Mande um e-mail para **gabinete.defesa@fies.org.br** ou ligue **(79) 3226-7488** e conheça nossos produtos:

Acompanhamento Legislativo; Informe Legislativo; Agenda Legislativa da Indústria Sergipana; Sinopse do Diário Oficial, além de outros produtos de defesa de interesses.

FIES SESI SENAI IEL

FIES

Sistema Indústria

Primeira etapa da **TRENDS OF PRINT 2016**

Foi realizada no Recife, no dia 16 de agosto, a primeira etapa da Trends of Print 2016, conferência realizada pela Afeigraf (Associação dos Agentes de Fornecedores de Equipamentos e Insumos para a Indústria Gráfica). Empresários do segmento em diversos estados se reuniram para um debate relevante sobre o panorama atual da impressão e consideraram a iniciativa extremamente proveitosa. Foi possível, ainda, compartilhar ideias e conceitos sobre as práticas de cada empresário, um networking fundamental nos tempos atuais.

A parte de Tendências Mercadológicas ficou a cargo de Alexandre Keese, que apresentou um conteúdo sobre o panorama atual do mercado gráfico brasileiro e mundial.

Empresários do segmento em diversos estados se reuniram para um debate relevante sobre o panorama atual da impressão e consideraram a iniciativa extremamente proveitosa.

TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS

Em seguida, o especialista Ricardo Minoru falou sobre o que há de novo na tecnologia gráfica para os próximos anos, com base no que acompanhou durante a drupa 2016, ocorrida em junho na Alemanha. Minorou começou fazendo uma linha do tempo das últimas drupas, no que concerne a motes ou tendências e consolidação de tecnologias.

Dentre os motes ou tendências vistos na drupa 2016, estão a impressão digital com gamut estendido (até 7 tintas); impressoras digitais no formato B1; parcerias entre empresas de soluções "analógicas" e "digitais"; produção de embalagens e impressão funcional. De consolidação de tecnologias, foi possível ver a inkjet industrial, web-to-print e impressos multicanais.

Para Minoru, foi uma drupa empolgante e evolucionária, reforçando o sentimento dos profissionais presentes na feira de uma indústria forte e em transformação, com o fortalecimento de parcerias, investimentos em tecnologia, e produtos gráficos com maior valor agregado: personalizados, integrados com outros canais e enobrecidos no acabamento.

Os presentes na Trends of Print etapa Recife receberam uma grande aula sobre tecnologia na indústria de impressão. Diversos temas mereceram destaque, como o avanço dos toners seco e líquido, a comunicação multicanal, o gamut expandido, o rápido avanço da impressão de embalagens, além das tecnologias de pré-impressão, impressão inkjet de produção industrial, com uma relevante explanação técnica sobre o inkjet, tema de grande relevância visto dentro da drupa 2016.

Consumíveis Saphira

O produto certo na hora certa. Simples assim.

Os consumíveis **Saphira** atendem a pré-impressão, passando pela impressão, até o acabamento, oferecendo uma ampla gama de produtos, testados e homologados pela **Heidelberg**, que garantem ótimos resultados.
Além de tintas, blanquetas, chapas, provas e químicos, oferecemos a linha **Saphira Eco** que está em conformidade com as mais rígidas normas ecológicas do mundo. Seja qual for a sua necessidade, os consumíveis **Saphira** são entregues de forma rápida e confiável em todo o território nacional, e podendo ser adquiridos inclusive de forma online.

Conheça o novo Online Shop, 24 horas por dia, 7 dias por semana: shop.heidelberg.com/br

HEIDELBERG

Heidelberg do Brasil
Alameda África, 734 • Polo Empresarial Tamboré
06543-306 • Santana de Parnaíba • SP
Tel.: 11 5525-4489 • Fax.: 11 5525-4501
www.heidelberg.com/br

Os riscos da gráfica em relação aos **CLIENTES**

Thomaz Caspary

A gráfica que tem poucas empresas como clientes perde o poder de barganha. A vontade do cliente geralmente impera nesses casos. O velho ditado "não se deve colocar todos os ovos na mesma cesta" também vale para clientes. Principalmente para as gráficas de pequeno e médio porte, isso porque qualquer instabilidade no negócio do cliente, que para a empresa pode ser algo passageiro ou sem maiores consequências, pode afetar a gráfica intensamente. Se uma grande empresa cliente de uma gráfica tem uma tosse, isso vai ser sentido como uma pneumonia por seus fornecedores pequenos, ou seja, as gráficas. Se os clientes atrasam os pagamentos ou se tornam inadimplentes por um período acima do previsto, a gráfica fica com o seu fluxo de caixa abalado, podendo até sucumbir.

O principal cliente de uma gráfica não deve ser responsável por mais do que 10% de sua receita (Faturamento). Mais do que isso, só como exceção. O motivo principal para fugir do modelo de um ou poucos clientes é o fato de que a gráfica perde força para negociar nos seguintes itens:

PREÇO

Nem sempre a relação entre parceiros é justa. Quando um cliente age de má fé e resolve pagar menos pelo fornecimento, a gráfica, temerosa, fica sem poder de barganha. A conversa, mesmo que de forma velada, às vezes se baseia em termos de ou é isso ou procuramos outro fornecedor.

PRAZO

Novamente, o perigo de ter poucos clientes reside na falta de controle sobre o próprio negócio que isso gera. Mesmo que seja normal para uma gráfica trabalhar sempre com foco no cliente, não é ele quem deve impor o ritmo à empresa parceira de forma aleatória. Muitas empresas ainda imaginam que podem pedir para receber o produto antes, apesar de isso não haver sido acordado. A relação de fornecimento não é um favor e isso vale para os dois lados.

QUANTIDADE

Imagine a seguinte situação: uma gráfica faz o seu estoque baseado no perfil de compras dos clientes. E se a empresa mudar? Quem perderá é o gráfico, que já terá adquirido insumos, componentes e materiais, mas não poderá mais fornecer os produtos. E nem sempre é simples repassar esse estoque para o mercado, principalmente na indústria gráfica, que trabalha sob encomenda. Outro aspecto relacionado à quantidade é executar inúmeros pedidos de pequeno valor para muitos clientes.

Neste caso estamos jogando fora tempo para buscar novos clientes. Se a gráfica fizer uma análise, verá que a maior parte de seu faturamento está relacionada a pedidos de baixo valor, o que significa trabalho na emissão de OS's, controles, notas fiscais de baixo valor, exagerado número de acertos com baixa tiragem (estamos vendendo só custo fixo) sem saber realmente se a nossa margem compensa, muito trabalho para relativamente pouco resultado.

O QUE FAZER?

E o que fazer em ambos os casos? Mudar o nicho de mercado, abrindo o foco de negócios da empresa? Uma ideia inicial para lidar com os problemas envolvidos na concentração ou dispersão da carteira de clientes é simplesmente procurar no mercado potenciais novos clientes, sem abrir mão, em um primeiro momento, da atual carteira, substituindo paulatinamente os clientes de hoje que não geram resultado, por novos clientes com maior rentabilidade - principalmente no que diz respeito à produtividade da empresa.

A captação de novos clientes envolverá um trabalho de pesquisa do mercado e também da possibilidade de agregar e/ou adaptar os produtos e serviços de sua empresa para atendimento desses potenciais clientes, sem abrir mão da tecnologia e da qualidade já existentes. Para ajudar nesse processo, utilize sistemas como o e-commerce, televendas e telemarketing, além das redes sociais, e-mail-marketing etc. Um expert do ramo gráfico poderá ser de grande valia neste sentido.

Thomaz Caspary é Consultor
de empresas gráficas e diretor
da Printconsult Ltda

Emprego na INDÚSTRIA GRÁFICA

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego(Caged/MTE), a indústria gráfica brasileira gerou 11.358 novas vagas e encerrou outras 14.666 no segundo trimestre, fechando ambos com queda de 24% frente ao mesmo período de 2015.

O saldo líquido revela um corte de 3.308 postos de trabalho formais, número 25% menor que o registrado no segundo trimestre do ano passado.

Apesar de a geração líquida de vagas estar ainda no território negativo, ela decorre mais por conta do baixo ritmo de contratações, pois as demissões perdem força. Nesta direção, descontando o padrão sazonal, nota-se redução do fechamento líquido de vagas. Caso seja mantido este ritmo, em breve o ciclo de demissões se completará.

A IG (Indústria Gráfica) registrou em junho, segundo nossos cálculos, um estoque de 193.342 empregos formais, o que representa uma retração de 7,8% em comparação ao mesmo mês de 2015. Na média de 12 meses, a queda foi de 6,5%. Os valores atuais de emprego remetem a 2004, o que dá uma dimensão da grave crise que passa o país e, consequentemente, a indústria gráfica.

Na indústria de transformação também foram registradas variações negativas no número de admissões e demissões, de 8% e 7%, respectivamente, em relação ao trimestre imediatamente anterior. O saldo líquido de geração de emprego permanece no campo negativo, com recuo de 6,8% na média dos últimos 12 meses.

Quanto maior a confiança dos consumidores e dos empresários no governo, maior a chance de superação deste difícil momento do mercado de trabalho.

Ainda preocupante

Na comparação anual, o recuo no segundo trimestre foi de 3,8% na comparação com o mesmo período do ano passado, ante 10,6% de queda na leitura anterior.

Depois de amargar com um recuo de quase 14% na produção física em 2015, a Indústria Gráfica (IG) emitiu sinais de menores perdas no primeiro e também no segundo trimestre deste ano.

Na comparação anual, o recuo no segundo trimestre foi de 3,8% na comparação com o mesmo período do ano passado, ante 10,6% de queda na leitura anterior.

Alguns setores da indústria, apesar das adversidades, têm sido beneficiados pela taxa de câmbio depreciada. Em parte pelo aumento das exportações, e certamente pela substituição de importações. Além disso, o ajuste dos estoques também tem permitido dados mais favoráveis de produção.

Isso vale para a IG também, que reverte o déficit em sua balança comercial. O segundo trimestre registrou superávit de US$ 21,8 milhões. As exportações tiveram um acréscimo de 6% frente ao primeiro trimestre e 14% em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando US$ 78,3 milhões. O valor das importações registrou retração de 7% e 15%, respectivamente, encerrando o trimestre com US$ 56,5 milhões. Os sinais do segundo trimestre estão em linha com a pequena melhora da confiança dos empresários. O Índice de Confiança (IC) do Empresário da Indústria Gráfica Brasileira atingiu, no segundo trimestre, a marca de 43,9 pontos, em uma escala de 0 a 100. O indicador teve aumento de 2,8 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, apesar de ainda estar distante da linha de neutralidade de 50 pontos. Assim, o empresário identifica condições atuais menos restritivas e vê alguma razão para otimismo com o futuro. Em outras palavras, está menos ruim agora.

-MÁQUINAS NOVAS
-USADAS
-SERVIÇOS
-PEÇAS
UTILGRAF LTDA.
MÁQUINAS, MATERIAIS GRÁFICOS, PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Rua do Jasmim, 211 - Loja 1 e 2 - Fones: (81) 3222.1898 / 3222.2663
Insc. Est. 0091655-25 • CNPJ: 08.531.624/0001-19
CEP: 50070-580 • Recife - Pernambuco
Site: www.utilgraf.com.br • E-mail: utilgraf@terra.com.br
REPRESENTANTE:
New Sino
JMAC
PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

TENHO DITO

10 frases

"Fazer as coisas certas é mais importante do que fazer as coisas direito"

"Se você quer algo novo, você precisa parar de fazer algo velho"

"Não há nada tão inútil quanto fazer com grande eficiência algo que não deveria ser feito"

"O que pode ser medido, pode ser melhorado"

"Os resultados são obtidos através da exploração de oportunidades, não pela solução de problemas"

"Muito do que chamamos de gerenciamento consiste em fazer com que seja difícil para as pessoas trabalharem"

"As pessoas que não correm riscos geralmente cometem cerca de 2 erros por ano. Pessoas que assumem riscos geralmente cometem cerca de 2 grandes erros por ano"

"As reuniões são, por definição, uma concessão a uma organização deficiente. Ou se trabalha, ou faz reuniões. Não dá pra fazer as 2 coisas ao mesmo tempo"

"Planejamento de longo prazo não lida com decisões futuras, mas com um futuro de decisões presentes"

"Administração é fazer as coisas direito. Liderança é fazer as coisas certas"

Peter Drucker, escritor

"Existe o livro digital, mas ainda não há literatura digital"

O futuro do livro é digital?
Existe um descompasso entre a criança, que vive em um mundo digital, e a literatura apresentada nos livros digitais. Porque o poder do bom livro é fazer quem lê se encantar com a história aos seis anos e, tempos depois, descobrir coisas que não tinha percebido na primeira leitura. E reler aos 9, aos 12, quando for adulto.
Por isso, podemos dizer que existe o livro digital, mas ainda não podemos falar em literatura digital. O que não significa que não vá existir. O potencial é muito grande, as crianças se dão muito bem com a plataforma, com os vídeos. Mas, por outro lado, não acho que vá substituir o livro de papel. Eles irão coexistir.

Ana Maria Machado, escritora

Períodos de crise

"Períodos de crise são extraordinários para o sucesso de marcas menos conhecidas. Enquanto elas ganham terreno, as líderes perdem".

Abílio Diniz, empresário

"Não é o grande que engole o pequeno, e sim o rápido que supera o lento" Alvin Toffler

"A qualidade é lembrada muito tempo depois de esquecido o preço." Slogan da Empresa Gucci Confecções

"Se você pensa que é caro contratar um profissional para o trabalho, espere até contratar um amador." Red Adair, Bombeiro da American Oil

Eleições

"No Brasil, a eleição é loteria sem prêmio, é a ilusão de que é possível começar tudo de novo, do zero, para ver se finalmente dá certo. O voto vem se revelando um equívoco renovado a cada quatro anos. Em 2016 o eleitor pelo menos decidiu cometer erros novos".

Josias de Souza, jornalista

Nota de Pesar

O SINDUSGRAF e a ABIGRAF-PE manifestam o mais profundo sentimento de pesar pelo falecimento da empresária Enide Tavares Gouveia da Cruz (07/02/1945 - 07/09/2016), titular da empresa Enigraf, localizada no Recife - PE. Fica registrado o reconhecimento e profundo respeito dos empresários gráficos de Pernambuco à empresária, dirigente das entidades e parceira dedicada ao fortalecimento da Indústria Gráfica. Nosso sentimento de pesar à Família.

abcdistribuidora.com.br

ABC Distribuidora
Produtos para a Indústria Gráfica
FONE: 81 3320 1550

50 anos
Trabalhando pelo Nordeste

FORTALEZA
NATAL
TERESINHA
RECIFE
SALVADOR
JOÃO PESSOA
SÃO LUIS

Rua Jacy, 70, Imbiribeira, Recife-PE. Email: recife@abcdistribuidora.com.br

:Azura

A Agfa reinventa a forma de imprimir um futuro ainda mais sustentável.

Lucratividade, confiabilidade e sustentabilidade, nunca andaram tão juntas.

A Família :Azura, pioneira e líder mundial de mercado, cresceu e os benefícios das mais avançadas chapas offset da indústria gráfica são ainda maiores.

:Azura TS 10 Anos de Confiabilidade

A chapa livre de substâncias químicas mais aceita do mercado gráfico mundial acaba de completar 10 anos de vida. :Azura TS, a confiabilidade e segurança de sempre.

Lançamentos 2016

:Azura TE Do CtP para a impressora

Com a **:Azura TE**, não há necessidade de processador nem de unidade de limpeza, ou seja, não há necessidade de químicos, goma ou água. Do CtP diretamente à impressora, simples assim, possibilitando uma otimização de processo, tanto pelo alto contraste, quanto pelo rápido acerto de máquina.

:Azura TU* Desempenho Incomparável

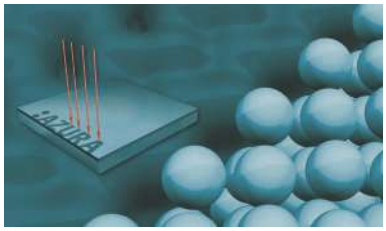
A **:Azura TU**, que conta com uma unidade de lavagem ecológica e excelente resolução de imagem, é uma chapa robusta que proporciona uma tiragem ainda maior.

*Sujeito à disponibilidade

CHAPA VERDE
:Azura
MENOR CONSUMO DE ÁGUA E ENERGIA
SEM QUÍMICOS

Agfa Graphics
marketinggs.br@agfa.com
Tel.: 11 5188.6400
www.agfagraphics.com.br

ISO 9001 • ISO 14001 • ISO 50001 • OHSAS 18001



studio61.com.br

:ThermoFuse™

Tecnologia exclusiva **Agfa Graphics**, mundialmente reconhecida por ser a única do mercado, comprovadamente, que **substituiu por completo a utilização de solvente por água reciclada em seu processo de fabricação.** Ser sustentável para a **Agfa** é assim, entregar um produto que seja ecologicamente correto de ponta-a-ponta. **Isso é :Azura.** Confira alguns dos diferenciais da tecnologia **Agfa ThermoFuse™**:

- **Melhor contraste do mercado;**
- **Extrema simplicidade operacional** (maior latitude de trabalho = manuseio em luz branca + maior tempo entre exposição e impressão);
- **Setup de máquina ainda mais rápido** (menor utilização de papel no acerto de máquina + eficiente balanço de tinta e água + limpeza rápida);
- **Proteção contra riscos e manuseio.**

AGFA Agfa
STAY AHEAD. WITH AGFA GRAPHICS.

duplicopy eurostar
TOP QUALITY CHEMICALS

Químicos para Artes Gráficas

- Solventes para Limpeza Ecológicos e Convencionais
- Álcool Isopropílico
- Solução de Fonte
- Químicos em geral

São Paulo (11) 2133.2155 • 3864.8000

Curitiba (41) 3099.9800 Recife (81) 3059.4222

www.eurostargraficos.com.br venda@eurostargraficos.com.br

ATINJA SEU PÚBLICO-ALVO

Anuncie na revista GRAPHIUM e dê mais visibilidade à sua empresa.

Página Inteira | 1/2 Página | 1/4 Página | Rodapé | Contra Capa | Capa

GRAPHIUM

Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Pernambuco
Av. Cruz Cabugá, 767 5º Andar - Santo Amaro - Recife/PE
Fone: 81 3089.7150 | www.sindusgraf-pe.com.br

SINDUSGRAF PERNAMBUCO

ABIGRAF's DO NORTE E NORDESTE

OU PROCURE UM SINDICATO MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ

NORTE Manaus - SINDIGRAF | Roraima - SINDIGRAF | Acre - SINDIGRAF | Rondônia - SINDIGRAF | Amapá - SIGAP | Tocantins - SIGTO | Pará - SIGEPA

NORDESTE Pernambuco - SINDUSGRAF | Rio G. do Norte - SINGRAFRN | Sergipe - SIGES | Paraíba - SINDIGRAF | Teresina - SIGRAT | Alagoas - SINGAL | Bahia - SIGEB | Ceará - SINDGRAFICA | Maranhão - SINDIGRAF

O PODER DE DUAS GRANDES REGIÕES

NORTE | Manaus/AM – SINDIGRAF • Roraima/RR – SINDIGRAF • Acre/AC – SINDIGRAF • Rondônia/RO – SINDGRAFO • Amapá/AP – SIGAP • Tocantins/TO – SIGTO • Pará/PA – SIGEPA • NORDESTE | Pernambuco/PE – SNDUSGRAF • Rio Grande do Norte/RN – SINGRAFRN • Sergipe/SE – SIGES • Paraíba/PB – SINDIGRAF • Teresina/PI – SIGRAT • Alagoas/AL – SINGAL • Bahia/BA – SIGEB • Ceará/CE – SINDGRAFICA • Maranhão/MA – SINDIGRAF